

## COMUNICADO DE IMPRENSA

*Metade dos doentes com insuficiência cardíaca não sobrevive 5 anos após o diagnóstico*

### **1 em cada 3 pessoas confunde os sintomas da insuficiência cardíaca**

Este ano, a Fundação Portuguesa de Cardiologia vai dedicar “Maio, Mês do Coração” à sensibilização para a insuficiência cardíaca, uma patologia que afeta 26 milhões de pessoas em todo o mundo e cerca de 400 mil pessoas em Portugal.

Com o mote ‘Cuide da sua máquina’, a campanha pretende chamar a atenção da população portuguesa para sintomas que habitualmente não são associados a problemas do coração e que são os primeiros sinais de alerta para a insuficiência cardíaca, como por exemplo dificuldade em respirar (dispneia); membros inferiores inchados devido à acumulação de líquidos; fadiga intensa; tosse ou pieira; náuseas e aumento de peso. Estima-se que 1 em cada 5 pessoas vai desenvolver insuficiência cardíaca ao longo da sua vida, uma situação clínica debilitante, em que o coração não consegue bombear sangue suficiente para todo o corpo.

“É urgente aumentar o reconhecimento e conhecimento público dos sintomas da insuficiência cardíaca. Apesar da melhoria de cuidados verificada nos últimos 20 anos, a mortalidade por insuficiência cardíaca permanece inaceitavelmente elevada, registando 2 a 3 vezes mais mortes do que alguns tipos de cancro em estadios avançados, como o cancro da mama e o cancro do cólon. Por esse motivo, a Fundação Portuguesa de Cardiologia dedica este ano Maio, mês do Coração a fazer um alerta à população para conhecer a doença e não desvalorizar os primeiros sintomas”, explica Nuno Lousada, cardiologista e administrador da Fundação Portuguesa de Cardiologia.

Cinco anos é o tempo médio de vida para 50% dos doentes com insuficiência cardíaca, após o seu diagnóstico. Na maioria dos casos, esta doença ocorre porque o músculo cardíaco responsável pela ação de bombear o sangue enfraquece ao longo do tempo ou torna-se demasiado rígido.

Informações adicionais:

**Andreia Garcia** :: Tel. 21 850 81 10/91 994 78 96:: [andreia.garcia@lpmcom.pt](mailto:andreia.garcia@lpmcom.pt)

**Ana Saleiro**:: Tel. 21 850 81 10/ 92 741 30 17:: [anasaleiro@lpmcom.pt](mailto:anasaleiro@lpmcom.pt)

Ed. Lisboa Oriente, Av. Infante D. Henrique, 333 H - Escritório 49, 1800-282 Lisboa

[www.lpmcom.pt](http://www.lpmcom.pt)



Fundação  
Portuguesa de  
Cardiologia

A insuficiência cardíaca ocorre muitas vezes também devido a lesão do músculo cardíaco, o que pode acontecer após um ataque cardíaco ou outra doença que afete o coração, ou devido a uma lesão continuada e mais gradual, como acontece na diabetes, hipertensão, doença arterial coronária, colesterol elevado, consumo excessivo de álcool ou abuso de drogas. Na maioria dos casos, a insuficiência cardíaca não tem uma única causa.

O risco de desenvolver insuficiência cardíaca aumenta com a idade e, em geral, tem tendência a ser mais frequente nos homens do que nas mulheres. Cerca de 1 em 5 pessoas (20%) irá desenvolver insuficiência cardíaca nalguma altura das suas vidas.

A campanha do “Mês de Maio – Mês do Coração” decorre este ano em parceria com a Sociedade Portuguesa de Cardiologia, Direção Geral da Saúde e Associação Portuguesa de Seguradores.

Para mais informações sobre a campanha e sobre as iniciativas de “Maio, Mês do coração” consulte o site: <http://www.fpcardiologia.pt/> ou <https://www.facebook.com/FPCardiologia/>

Informações adicionais:

**Andreia Garcia** :: Tel. 21 850 81 10/91 994 78 96::[andreia.garcia@lpmcom.pt](mailto:andreia.garcia@lpmcom.pt)

**Ana Saleiro**:: Tel. 21 850 81 10/ 92 741 30 17::[anasaleiro@lpmcom.pt](mailto:anasaleiro@lpmcom.pt)

Ed. Lisboa Oriente, Av. Infante D. Henrique, 333 H - Escritório 49, 1800-282 Lisboa

[www.lpmcom.pt](http://www.lpmcom.pt)